

Governo paquistanês admite que polícia orquestrou a morte de um médico acusado de blasfêmia

O governo do Paquistão disse que a polícia orquestrou o assassinato de um médico que estava sob custódia, acusado de blasfêmia. Oficiais então mentiram sobre as circunstâncias de sua morte, alegando que ele foi morto em um tiroteio entre a polícia e homens armados, disse um ministro provincial.

A declaração marca a primeira vez que o governo acusa as forças de segurança de uma suposta execução extrajudicial realizada pela polícia.

O médico, Shah Nawaz, da província sulista de Sindh, entregou-se à polícia na semana passada no distrito de Mirpur Khas após garantias de que teria a chance de provar sua inocência.

Dias antes, na cidade de Umerkot, uma multidão alegou que Nawaz ofendeu o profeta Maomé e compartilhou conteúdo blasfemo nas redes sociais, e exigiu sua prisão. A multidão também queimou a clínica de Nawaz.

Leia também: [esporte net simulador de apostas](#)

De acordo com o ministro do interior provincial, Ziaul Hassan, uma investigação governamental concluiu que Nawaz foi morto pouco depois de se entregar às autoridades uma "encenação falsa" orquestrada pelas forças de segurança.

Não houve tiroteio com homens armados, como a polícia havia alegado, disse Hassan a jornalistas em uma conferência de imprensa na cidade portuária do sul de Karachi. Ele disse que a família de Nawaz poderá apresentar acusações de assassinato contra os policiais supostamente envolvidos em sua morte.

Horas depois que Nawaz foi baleado e seu corpo foi entregue à sua família, uma multidão arrancou-o do pai de Nawaz e o queimou.

Alegações de blasfêmia, e às vezes mesmo apenas rumores, podem provocar motins e ataques de multidões no Paquistão. Embora os assassinatos de suspeitos de blasfêmia por multidões sejam comuns, os assassinatos extrajudiciais pela polícia são raros.

De acordo com as leis controversas de blasfêmia do Paquistão, qualquer pessoa considerada culpada de insultar o Islã ou figuras religiosas islâmicas pode ser condenada à morte, embora as autoridades ainda não tenham executado uma sentença de morte por blasfêmia.

Leia também: [pixbet roulette](#)

O pai de Nawaz, Mohammad Saleh, agradeceu ao governo por apoiar a família e exigiu que os assassinos de seu filho sejam punidos de acordo com o conceito de olho por olho sob a lei islâmica.

"Temos apenas um pedido: os policiais que orquestraram o assassinato de meu filho ... também devem ser mortos da mesma maneira", disse Saleh.

A mãe de Nawaz, Rehmat Kunbar, disse: "Aqueles que mataram meu filho devem ser punidos rapidamente para que os outros aprendam uma lição e não se envolvam em assassinatos extrajudiciais no futuro."

A morte de Nawaz foi o segundo caso de assassinato extrajudicial pela polícia este mês no

Paquistão. Uma semana antes, um oficial abriu fogo dentro de uma delegacia em A ameaça parecia irreal – o solo russo não tinha visto forças invasoras desde a segunda guerra mundial - e os meios de comunicação estatais russos inicialmente descartaram essa invasão como uma “tentativa única à infiltração”, então, pais da Antipova que mantêm galinhas um pequeno terreno decidiram ficar na Zaoleshenko. No dia seguinte, Antipova viu [casinotip](#) s online de soldados ucranianos posar ao lado do supermercado e o escritório da empresa a gás. Ela reconheceu imediatamente: seus pais vivem cerca dos 50 metros daqui! "Todos esses anos meus pais não achavam que seriam afetados", disse Antipova ao jornal The Guardian.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: apostas online gratis

Palavras-chave: **apostas online gratis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16